

O ENSINO CIENTÍFICO EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

HENCKES; Simone Beatriz Reckziegel¹, STROHSCHOEN; Andreia Aparecida Guimarães²

RESUMO

As tecnologias sempre foram imprescindíveis tanto para o ensinar, quanto o aprender, porém, em meio a uma pandemia (Covid-19) seu caráter está sendo ainda mais significativo e necessário. Nesse sentido, não só as aulas foram afetadas, mas as mais variadas pesquisas pelo mundo também. Um exemplo está sendo a tese da primeira autora intitulada “Espaços não formais como potencializadores para o ensino norteado pela Alfabetização Científica em cursos de Ciências Biológicas”, que foi pensada de uma maneira e ao longo da pandemia teve que mudar a metodologia, precisando inserir as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para a coleta dos dados. A pesquisa envolve dois grandes temas, Alfabetização Científica e Espaços Não Formais para o ensino de ciências em dois cursos de Ciências Biológicas do Rio Grande do Sul, Brasil. Os objetivos da pesquisa são, “identificar como acadêmicos de dois cursos de Ciências Biológicas percebem a alfabetização científica na própria formação acadêmica e o quanto esse entendimento reflete na consciência crítica”; “analisar como os coordenadores percebem o ensino nas aulas em espaços não formais com bases em documentos legais e quais implicações na formação de seus acadêmicos de curso”; “verificar as concepções dos acadêmicos de dois cursos de Ciências Biológicas sobre os temas alfabetização científica e espaços não formais de ensino e aprendizagem” e “identificar e estudar diferentes espaços não formais de ensino, investigando suas potencialidades para o ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia e para o desenvolvimento da alfabetização científica, considerando estudantes do ensino superior”. A pesquisa é de caráter qualitativo, sendo um estudo de caso. Para a coleta de dados serão realizadas entrevistas semiestruturadas via *Google meet*, ferramenta escolhida para ocorrer o diálogo entre a pesquisadora e os sujeitos participantes, questionário via *Google* formulário, onde as respostas serão obtidas de maneira online. Ocorrerá análise dos documentos legais dos dois cursos, estes serão solicitados via e-mail e serão analisadas as páginas dos sites das duas instituições. Os sujeitos participantes serão acadêmicos de dois cursos de Ciências Biológicas, após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. A análise dos dados se dará por aproximações com a Análise de Conteúdo. Perante a esse cenário pandêmico, os pesquisadores precisam se reinventar para que suas pesquisas não se percam e da mesma maneira assegurem a qualidade dessas informações. Espera-se que ao longo desse caminhar, emergjam novos conhecimentos e que possam contribuir com o ensino de Ciências.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização científica, Pandemia, Ciências Biológicas, Espaços não formais

¹ Universidade do Vale do Taquari - Univates, sihenckes@gmail.com

² Universidade do Vale do Taquari - Univates, aaguim@univates.br